

Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni
Escola Paulista de Medicina
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
Processo 2003/06413-3
Vigência: 1/3/2004 a 31/8/2007

Em todo o mundo, o uso de álcool e outras drogas tem sido um problema crescente tanto em termos de saúde individual quanto coletiva. No Brasil, a dependência de álcool atinge 11,2% da população adulta e o uso de álcool está associado a 3,2% das mortes, assim como o de tabaco a 9%. O uso de drogas ilícitas ao longo da vida é feito por 19,4 % da população, sendo associado a 0,4% das mortes. No entanto, os profissionais de saúde não sabem detectar nem lidar com pacientes com uso nocivo, abuso ou dependência de substâncias. Isto se deve principalmente a dois fatores: os profissionais não se sentem treinados para a detecção e tratamento do uso de substâncias e têm crenças e atitudes negativas em relação ao usuário, que criam barreiras entre ele e o paciente. Assim, os usuários de substâncias não são identificados em sua fase inicial e não há uma intervenção adequada para evitar a progressão do uso inicial para níveis de abuso ou dependência. Por isso, muitos programas e políticas públicas para o combate ao uso de drogas não conseguem alcançar seus objetivos ou se distanciam do foco preventivo. A Organização Mundial de Saúde (OMS) desenvolveu 2 instrumentos para detecção do uso de álcool e drogas em serviços de atenção primária à saúde: o Audit (Alcohol Use Disorders Identification Test) e o Assist (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test), caracterizados pela facilidade e rapidez de administração. O projeto visa avaliar os conceitos que os profissionais têm a respeito dos usuários de drogas e avaliar o impacto do treinamento de profissionais da saúde de diferentes formações (médicos, enfermeiras, assistentes sociais etc.) para detecção precoce de pessoas com padrões de uso excessivo de álcool e outras drogas, seguida por uma intervenção breve padronizada. Pretende-se também avaliar as dificuldades encontradas na implantação do projeto na rede pública e desenvolver estratégias para contorná-las. O projeto proposto é original e de grande relevância para a saúde pública, podendo se tornar um modelo a ser implementado em todo o país.

FISIOLOGIA

193 Diagnóstico da piscicultura no Estado de São Paulo

Elisabeth Criscuolo Urbinati
Centro de Aquicultura de Jaboticabal
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2000/02011-0
Vigência: 1/1/2001 a 30/9/2001

A piscicultura é, sem dúvida, a atividade produtiva de maior potencial de crescimento no Estado de São Paulo. Se tal crescimento pode gerar maior ocupação da mão-de-obra e renda aos produtores rurais e indústrias, pode, também, se não controlado, gerar sérios problemas ambientais, principalmente quanto aos recursos hídricos. Do ponto de vista censitário, a atividade reúne, atualmente, um mínimo de dados, deficiência que pode prejudicar a implantação de políticas orientadoras e disciplinadoras do desenvolvimento do setor. O presente estudo visa, por meio da coleta e sistematização de dados, contribuir com o setor público na tomada de decisões políticas que beneficiem o trabalho da assistência técnica, pesquisa e análise de impacto ambiental. O diagnóstico abordará os vários aspectos do empreendimento (estrutura física, recursos naturais, nível tecnológico, espécies criadas, comercialização e outros). Fase 1, a) composição da equipe e planejamento do trabalho; b) levantamento dos dados existentes e elaboração de questionários. Fase 2, a) aplicação do questionário junto ao setor; b) identificação das demandas; c) identificação e seleção das políticas públicas mais adequadas ao setor.

FONOAUDIOLOGIA

194 Indicadores e proposta de avaliação da qualidade dos serviços de audiologia do Sistema Único de Saúde

Orozimbo Alves Costa Filho
Faculdade de Odontologia de Bauru
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2006/51881-3
Vigência: 1/12/2006 a 30/11/2009

A pesquisa consiste na investigação de indicadores de qualidade e aferição da satisfação de 500 usuários atendidos em quatro diferentes serviços de audiologia credenciados pelo SUS. Será utilizada a revisão sistemática da literatura pertinente para levantamento de indicadores de qualidade potenciais, os quais serão julgados posteriormente por um grupo de peritos. Os resultados destinam-se a subsidiar o processo de gestão e gerência do sistema de saúde.

195 Modelo de saúde auditiva no recém-nascido

Maria Cecília Bevilacqua
Faculdade de Odontologia de Bauru
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2003/06415-6
Vigência: 1/4/2004 a 31/3/2007

Com o avanço da ciência e da tecnologia, tornou-se indiscutível o impacto devastador da privação sensorial auditiva no desenvolvimento de uma criança. A triagem auditiva neonatal universal (Tanu) é o principal meio para garantir a intervenção precoce, permitindo o desenvolvimento global da criança e sua interação com a sociedade. Nos países desenvolvidos a Tanu é assegurada pela legislação. Estima-se que 1-3 em cada 1000 neonatos a termo e 2-4 em cada 100 com indicadores de risco apresentam perda auditiva neurosensorial. O Comitê Brasileiro sobre perdas Auditivas na Infância (1999) lançou a 1ª recomendação brasileira sobre Tanu (11/1999), acompanhado do parecer da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia (2000). No entanto, existem muitas dificuldades envolvendo sua implantação, desde a análise do custo-benefício à necessidade da Tanu estar inserida em um programa amplo de saúde auditiva do recém-nascido, possibilitando o diagnóstico e a intervenção. Assim, torna-se imprescindível o estudo de um modelo de saúde auditiva do recém-nascido, a fim de oferecer subsídios para a implantação de novas políticas públicas voltadas para o deficiente auditivo e de serviços na rede pública de saúde. A proposta deste trabalho é a implantação de um programa de saúde auditiva, com triagem auditiva de todos os recém-nascidos no período de desenvolvimento da pesquisa, em três hospitais públicos nas cidades de Bauru e Sorocaba, ambas no estado de São Paulo. A triagem será realizada por métodos eletrofisiológicos, com acompanhamento nos centros de referência: curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru/Universidade de São Paulo e Apadas na cidade de Sorocaba, dois centros com vasta experiência na área da saúde pública auditiva infantil, assim como na capacitação de profissionais para atuar nos diversos níveis de complexidade. A realização deste estudo em duas cidades de médio porte permitirá o controle de variáveis intervenientes.

MEDICINA

196

Integração tecnológica e inovação para identificação e prevenção do desaparecimento de crianças e adolescentes com deficiência

Gilka Jorge Fígaro Gattas
Faculdade de Medicina
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2009/53556-0
Vigência: 1/9/2010 a 31/8/2012

O desaparecimento de crianças e adolescentes é um problema grave no Brasil, onde os registros, alarmantes, são de aproximadamente 40 mil casos por ano, sendo aproximadamente 9 mil só no Estado de São Paulo, segundo os dados da Polícia Civil. Entre crianças e adolescen-

tes, os desaparecimentos parecem ocorrer principalmente por fugas de casa, decorrentes de violência doméstica (maus tratos físicos, abuso sexual intrafamiliar, violência conjugal, violência psicológica e negligência), conflitos familiares do cotidiano, consumo de álcool e drogas ou simplesmente desejo de aventura e de conhecer o mundo. No entanto, os desaparecimentos também podem ocorrer por subtrações, ou seja, quando estranhos ou familiares retiram tais crianças e adolescentes de suas casas ou mesmo de maternidades, sem autorização dos pais e/ou responsáveis, e essas podem nunca mais retomar para casa. Muitos adultos desaparecidos podem estar hospitalizados e sem condições de informar sua identificação. A dificuldade de informar dados sobre sua identidade ou de fornecer dados sobre sua família pode ocorrer quando o desaparecido encontrado é uma criança ou um adolescente com deficiências. Na verdade, os desaparecidos com deficiências podem ser encaminhados para abrigos onde correm o risco de permanecer indefinidamente, uma vez que a família não pode ser localizada em virtude das limitações físicas e/ou intelectuais desses indivíduos. Diante da gravidade do fenômeno, constata-se o reduzido número de medidas efetivas no Brasil, tanto na elaboração e utilização de tecnologias para auxiliar na busca de pessoas desaparecidas, quanto no suporte psicológico dispensado às famílias que vivem essa tragédia. Assim sendo, torna-se prioritário o desenvolvimento de pesquisas nacionais multidisciplinares que atinjam esses objetivos de forma integrada e que envolvam diferentes departamentos da academia e setores da sociedade. Acredita-se que a integração dos conhecimentos tecnológicos e científicos nacionais nas áreas de genética, biologia molecular, psicologia, direito, processamento de imagens e reconhecimento de padrões, possível de ser alcançada pelo grupo de pesquisadores e especialistas que compõem esta proposta, permite não somente superar os desafios inerentes como também propor soluções científicas e técnicas socialmente relevantes para enfrentar o problema em questão.

197

Campanha antitabagista na formação da criança e do adolescente. Avaliação de programa a ser aplicado ao público usuário do museu de anatomia humana **Professor Alfonso Bovero**

Renato Paulo Chopard
Instituto de Ciências Biomédicas
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2007/55633-7
Vigência: 1/4/2008 a 30/9/2008

A campanha antitabagista visa ao desenvolvimento de projeto de conscientização para qualidade de vida de crianças e jovens de escolas públicas e privadas (ensino fundamental, médio e técnico), no sentido de passarem a